

## **BC divulga o IBC-Br de maio de 2024**

[Clique](#) para acessar o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) de maio de 2024.

---

## **LiveBC celebra 30 anos do real**

**Não assistiu à LiveBC ao vivo? Clique no link que está na matéria e veja como foi o programa.**

Há três décadas, uma mudança no padrão monetário brasileiro trouxe a estabilidade monetária e o fim da inflação galopante: foi implantado o real. Para celebrar a data, a [LiveBC](#) de julho contou com a participação do Diretor de Organização do Sistema Financeiro e Resolução do Banco Central, Renato Gomes.

### **Na história do Brasil e dos brasileiros**

Na opinião do diretor do Banco Central (BC), o real é a mais importante iniciativa de política econômica na história recente do Brasil. “O real era um projeto de país que envolvia não somente o controle da inflação, mas também uma completa reorganização do Estado”, afirmou.

Ele lembrou que, como muitos de sua geração, cursou economia motivado pelo impacto que o real teve na sociedade.

### **Inflação**

Durante a LiveBC, Gomes relembrou o contexto que resultou na criação do Plano Real. Entre as décadas de 1980 e 1990, foram seis planos econômicos (Cruzado, Cruzado 2, Bresser, Cruzado Novo, Collor e Collor 2) na tentativa de controlar a inflação crescente no país.

“Entre 1980 e 1994, a taxa de inflação média no Brasil era de 16% ao mês. Isso quer dizer que os preços dobravam a cada quatro meses e meio, era assustador”, disse.

Parte da equipe do Plano Real havia trabalhado em alguns dos planos anteriores e aprendeu com os erros.

“O Plano Real envolveu um diagnóstico um pouco mais complexo das questões brasileiras. Ele atentava para elementos importantes, como o equilíbrio das contas públicas. Além disso, ele rapidamente angariou confiança da população, não teve surpresa, foi gradual, transparente”, destacou o diretor.

### **URV**

Gomes relembrou o papel destacado da Unidade de Real de Valor (URV) no preparo da sociedade brasileira para a implantação do Plano Real. “Foi uma tremenda novidade, uma engenharia econômica. Uma construção muito original, um orgulho dos economistas brasileiros”, celebrou.

Ele explicou que a URV era apenas para as pessoas cotarem preços, coexistia com o cruzeiro real, que era o meio de pagamento. Todo dia seu valor era ajustado para incorporar a variação da inflação. “Não havia nenhuma obrigação em cotar preço em URV, era voluntário. Sua adoção foi rápida. Em quatro meses, a economia já estava toda cotada em URV. Foi quando foi possível colocar o real na praça, em 1º de julho de 1994”.

De acordo com Gomes, o Plano Real teve um impacto rápido no controle da inflação. Nos doze meses anteriores ao real, a inflação estava acumulada em 3.000% e, em 1996, dois anos depois, já era inferior a 10%, e, em 1998, não chegou aos 2%.

Nos três primeiros anos do real, os salários cresceram 20%, o emprego cresceu 2,5% ao ano, o

custo da cesta básica caiu 30% e o salário mínimo praticamente dobrou.

“O real foi a melhor política social e a mais rápida que se tem notícia nas últimas décadas no desenvolvimento brasileiro”. De acordo com o diretor, a implementação de uma mudança no regime fiscal brasileiro, feita pelo real, com a desvinculação imediata das receitas sociais da União e o refinanciamento da dívida dos estados, por exemplo, também ajudam a explicar o sucesso da moeda.

Ele citou ainda os programas de Incentivo à Redução do Setor Público Estadual na Atividade Bancária (Proes) e de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional (Proer), a implantação do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) e a aderência do BC às regras de supervisão de Basileia como outros aspectos importantes para a efetividade do plano.

### **Presente e futuro**

O diretor comentou sobre os desafios do BC na manutenção da estabilidade econômica.

“É fundamental para a estabilidade da moeda que a gente invista no aperfeiçoamento institucional do Banco Central. Estamos vivendo um período de grandes transformações, tanto no sistema financeiro como na economia real, e os bancos centrais têm assumido cada vez mais responsabilidades”, disse.

Para ele, o BC tem um papel muito importante como provedor de infraestruturas públicas, como o Pix, “que gerou um tremendo impacto na competição bancária; o Open Finance, que dá ao consumidor brasileiro o controle sobre os próprios dados; e o Drex. É importante que o BC possa perseverar nesse papel no nível mais elevado de excelência”.

Para isso, o diretor considera fundamental avançar na autonomia do BC, pois é o que o coloca em posição adequada para cumprir o seu papel.

Assista à íntegra da live [aqui](#).

---

### **Indicadores Econômicos Seleccionados passarão a ter tabelas sobre a atividade econômica regional**

A partir de 17 de julho, as tabelas da publicação semanal Indicadores Econômicos Seleccionados terão uma reformulação e trarão séries históricas mais longas, para melhorar a apresentação e facilitar a consulta aos dados.

Adicionalmente, serão incluídas na publicação duas novas tabelas, que conterão o Índice de Atividade Econômica Regional do Banco Central (IBCR) com e sem ajuste sazonal. O IBCR, que é calculado para as cinco regiões e para treze estados e tem frequência mensal, continuará também disponível no Sistema Gerenciador de Séries Temporais disponível neste link:

<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/>.

Em 17 de julho serão publicados os dados do IBCR referentes ao mês de maio, inclusive para o Rio Grande do Sul, o que permitirá uma primeira avaliação da economia gaúcha em termos agregados após a maior enchente registrada em sua história.

Os Indicadores Econômicos Seleccionados são produzidos pelos Departamentos Econômico e de Estatísticas do Banco Central e estão disponíveis em

<https://www.bcb.gov.br/estatisticas/indicadoresseleccionados>. A publicação das tabelas ocorre às 14h30 das quartas-feiras.

Um arquivo de exemplo com o novo formato e a nova numeração das tabelas pode ser consultado [aqui](#).

**Fonte:** [BCB](#), em 15.07.2024.